**LISTA DE EXERCÍCIOS – QUESTÕES DE VESTIBULARES**

**TIPOS DE PREDICADO**

**Texto 1**

O leão fugido

O leão fugido do circo vinha correndo pela rua quando viu um senhor à sua frente. Aí caminhou pé ante pé, bateu delicadamente nas costas do senhor e disse disfarçando a voz leonina o mais possível: “Cavalheiro, tenha cuidado e muita calma: acabei de ouvir dizer que um macaco fugiu do circo agora mesmo”. O cavalheiro, ouvindo o aviso, voltou-se, viu o leão e morreu de um ataque do coração. O leão então murmurou tristemente: “Não adianta nada. É tal a nossa fama de ferocidade que matamos, mesmo quando queremos agir em favor do próximo”.

Moral: A quem nasce feroz não importa o tom de voz.

(Millôr Fernandes, Fábulas Fabulosas)

1. (UNESP SP) Observe as passagens do texto:

• ... um macaco fugiu do circo agora mesmo.

• ... e morreu de um ataque do coração.

Quanto ao tipo de predicado das orações e à circunstância estabelecida pelas expressões “do circo” e “de um ataque do coração”, é correto afirmar que são, respectivamente:

a) nominal; de modo e de causa.

b) verbal; de lugar e de consequência.

c) nominal; de tempo e de modo.

d) verbal; de lugar e de causa.

**TEXTO: 2**

Filhos

Daqui escutei

quando eles

chegaram rindo

e correndo

na sala

e logo

invadiram também

o escritório

(onde eu trabalhava)

num alvoroço

e rindo e correndo

se foram com sua alegria

se foram

só então

me perguntei

por que

não lhes dera

maior

atenção

se há tantos

e tantos

anos

não os via

crianças

já que

agora

estão os três

com mais

de trinta anos

(Ferreira Gullar, Muitas vozes)

2. (UNESP SP) Nos versos – e logo / invadiram também / o escritório –, o verbo em destaque tem a mesma predicação que o destacado em:

a) quando eles / chegaram rindo

b) (onde eu trabalhava)

c) se foram com sua alegria

d) não os via / crianças

**TEXTO: 3**

Apresentador Chris Rock fica à revelia de polêmica sobre racismo no Oscar

Quando Chris Rock, 51, apresentou o Oscar pela primeira vez, em 2005, 20% dos indicados às categorias de atuação eram negros. Naquele ano, foram lembrados Jamie Foxx, Don Cheadle, Morgan Freeman e Sophie Okonedo. As vitórias históricas de Halle Berry e Denzel Washington em 2002 - primeira e única vez em que as estatuetas de melhor ator e atriz foram para negros - também estavam frescas na memória.

Onze anos depois, a história é outra. O anúncio da volta de Rock como apresentador da 88ª edição do prêmio antecedeu o anúncio dos indicados e a constatação de que, pelo segundo ano consecutivo, não havia negros nas categorias de atuação. Muito se especulou que o comediante poderia abrir mão do cargo como forma de protesto, mas sua resposta foi um tuíte apontando o Oscar como o equivalente branco do BET (Black Entertainment Television), prêmio anual dedicado a artistas negros. Agora, recai sobre ele a responsabilidade de fazer coro às críticas de colegas como Spike Lee e o casal Will e Jada Pinkett Smith – que não irão à cerimônia em protesto –, mas só o suficiente para não espantar o público.

Há pressão do canal ABC sobre Rock para reverter a queda acentuada de audiência do ano passado (15%), ainda maior entre a população negra (20%), segundo a consultora especializada Nielsen. Segundo Reginald Hudlin, um dos produtores-executivos da transmissão da cerimônia – e também negro –, o espectador deve esperar piadas sobre a controvérsia. "A Academia espera que ele faça isso", declarou ao programa de TV "Entertainment Tonight". "Os membros estão animados com a possibilidade, porque sabem que é disso que precisam. Sabem que é o desejo do público."

Além de Rock, a produção do Oscar já anunciou a participação de 11 negros na cerimônia, entre eles Whoopi Goldberg, Quincy Jones e Kerry Washington. A escolha reflete os recentes esforços da Academia, anunciados pela presidente, a afro-americana Cheryl Boone Isaacs, para se diversificar.

Folha de São Paulo, SP, 28/02/2016. Autora: Maria Clara Moreira.

3. (IFCE) Sobre os termos constituintes da oração, é correto afirmar-se que

a) na oração “Naquele ano, foram lembrados Jamie Foxx, Don Cheadle, Morgan Freeman e Sophie Okonedo”, os termos em destaque compõem o sujeito do verbo lembrar.

b) no período “Há pressão do canal ABC sobre Rock para reverter a queda acentuada de audiência”, o termo destacado compõe o sujeito do verbo haver.

c) no período “A escolha reflete os recentes esforços da Academia, anunciados pela presidente, a afroamericana Cheryl Boone Isaacs, para se diversificar”, o termo em destaque é vocativo.

d) no período “As vitórias históricas de Halle Berry e Denzel Washington em 2002 – primeira e única vez em que as estatuetas de melhor ator e atriz foram para negros – também estavam frescas na memória”, o termo em destaque é predicativo do sujeito do verbo estar.

e) na oração “O anúncio da volta de Rock como apresentador da 88ª edição do prêmio antecedeu o anúncio dos indicados”, os termos em destaque compõem o complemento nominal de prêmio.

4. Leia a charge:

Diagrama

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

**(UNESP SP)** Nas falas, predominam orações com predicado

a) nominal, pois se descrevem sentimentos.

b) verbal, pois se enfatizam ações realizadas.

c) nominal, pois se comentam transformações.

d) verbal, pois se caracterizam as personagens.

**Texto 5**

– Não há quem não saia no Carnaval disposto ao excesso, disposto aos transportes da carne e às maiores extravagâncias. O desejo, quase doentio, é como incutido, infiltrado pelo ambiente. Tudo respira luxúria, tudo tem da ânsia e do espasmo, e nesses quatro dias paranoicos, de pulos, de guinchos, de confianças ilimitadas, tudo é possível. Não há quem se contente com uma...

– Nem com um, atalhou Anatólio. –

Os sorrisos são ofertas, os olhos suplicam, as gargalhadas passam como arrepios de urtiga pelo ar. É possível que muita gente consiga ser indiferente. Eu sinto tudo isso. E saindo, à noite, para a porneia da cidade, saio como na Fenícia saíam os navegadores para a procissão da primavera, ou os alexandrinos para a noite de Afrodite.

– Muito bonito! Ciciou Maria de Flor.

– Está claro que este ano organizei uma partida com quatro ou cinco atrizes e quatro ou cinco companheiros. Não me sentia com coragem de ficar só como um trapo no vagalhão de volúpia e de prazer da cidade. O grupo era o meu salva-vidas. No primeiro dia, no sábado, andamos de automóvel a percorrer os bailes. Íamos indistintamente beber champanhe nos clubes de jogo que anunciavam bailes e nos maxixes mais ordinários. Era divertidíssimo e ao quinto clube estávamos de todo excitados. Foi quando lembrei uma visita ao baile público do Recreio. – “Nossa Senhora!” Disse a primeira estrela de revistas, que ia conosco. “Mas é horrível! Gente ordinária, marinheiros à paisana, fúfias dos pedaços mais esconsos da rua de S. Jorge, um cheiro atroz, rolos constantes...” – Que tem isso? Não vamos juntos?

(RIO, João do. O bebê de tarlatana rosa. In Dentro da Noite. Fundação Biblioteca Nacional. Obra completa disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000064.pdf. Acesso em 01/07/2015)

5. (IFCE) Sobre a sintaxe do período “E saindo, à noite, para a porneia da cidade, saio como na Fenícia saíam os navegadores para a procissão da primavera, ou os alexandrinos para a noite de Afrodite.” (Refs.6 e 7), é correto afirmar-se que:

a) o sujeito do verbo “saíam” é indeterminado.

b) o sujeito do verbo “saio” está implícito/oculto.

c) “Os navegadores” é objeto do verbo “saíam”.

d) “Na Fenícia” é adjunto adverbial de tempo.

e) o predicado cujo núcleo é o verbo “saio” é classificado como predicado nominal.

Leia o texto

**O Homem que se endereçou**

Apanhou o envelope e na sua letra cuidadosa subscritou a si mesmo: Narciso, rua Treze, nº 21.

Passou cola nas bordas do papel, mergulhou no envelope e fechou-se. Horas mais tarde a empregada colocou-o no correio. Um dia depois sentiu-se na mala do carteiro. Diante de uma casa, percebeu que o funcionário tinha parado indeciso, consultara o envelope e prosseguira. Voltou ao DCT, foi colocado numa prateleira.Dias depois, um novo carteiro procurou seu endereço. Não achou, devia ter saído algo errado. A carta voltou à prateleira, no meio de muitas outras, amareladas, empoeiradas. Sentiu, então, com terror, que a carta se extraviara. E Narciso nunca mais encontrou a si mesmo.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem com o furo na mão e outras histórias. São Paulo: Editora Ática, 1998

6. (UNIFOR CE) Há um caso de predicado verbo-nominal na alternativa:

a) ...o funcionário tinha parado indeciso

b) ...consultara o envelope e prosseguira

c) ... a empregada colocou-o no correio

d) Narciso nunca mais encontrou a si mesmo

e) A carta voltou à prateleira

7. (UFAM) Assinale a opção em que o predicado da oração é verbo-nominal:

a) Por que andas, jovem rapaz, meio sorumbático?

b) Só na ficção infantil um sapo pode virar príncipe.

c) O rato, após cruel assédio, foi devorado pelo manhoso bichano.

d) Esse talentoso rapaz nasceu músico.

e) Continuo aqui. Que jeito!

Leia o texto abaixo

**DEIXEM JESON EM PAZ**

**André Petry**

Sou a favor da legislação da eutanásia. É uma louvável alternativa que o homem encontrou para morrer com dignidade, para evitar o suplício das dores vãs. Mesmo assim, mesmo defendendo que a eutanásia seja um direito disciplinado na lei brasileira, eu precisaria ser louco para apontar o dedo, atirar uma pedra ou escrever uma linha que fosse contra a atitude de Rosemara dos Santos Souza, a mãe de Jhéck Breener de Oliveira, que luta para impedir que seu filho seja submetido à eutanásia. O pequeno Jhéck, 4 anos, está num leito de UTI, vítima de uma doença degenerativa irreversível. Já perdeu a fala, a visão, o movimento dos braços e pernas, alimentase por meio de sonda e respira com ajuda de aparelhos. A luta de Rosemara merece respeito e, onde quer que ela apareça, assim tem sido. A luta de Jeson de Oliveira, o pai de Jhéck, também deveria ser respeitada. Mas é nesse ponto que a história se complica.

Jeson queria pedir à Justiça que seu filho fosse submetido à eutanásia. Ele não suporta ver o seu filho preso a uma cama, inerte, morto para a vida, sem andar de bicicleta, tomar um sorvete, apontar pra Lua, desenhar um elefante, bater palmas, sorrir. E o que se fez com esse pobre homem? Não lhe deram uma lasca de respeito. Jeson foi hostilizado, xingado, difamado. Foi acusado de assassino, de querer matar o próprio filho! Jeson pensou até em se mudar de Franca, a cidade paulista onde mora e onde seu filho está internado, porque já não podia caminhar na rua em paz. Ceifaramlhe o direito de ir à Justiça. Questionaramlhe até a sanidade mental, sugerindo que procurasse tratamento psiquiátrico  forma maliciosa de sugerir que a eutanásia é coisa de gente mentalmente perturbada. Jeson, afinal, desistiu de tentar a eutanásia do filho. “Desisto oficial e definitivamente. Quero dar chances à mãe e estou entregando meu filho a Deus”, disse ele, numa entrevista, na véspera do feriado de 7 de setembro. O pai de Jhéck, claro, tem todo o direito de mudar de idéia (e, pessoalmente, saúdo que tenha conseguido dominar seu sofrimento para ceder à vontade da mãe de Jhéck).

O dado repugnante é a intolerância da qual foi vítima. Jeson virou a Geni da Franca, só faltou ser apedrejado nas ruas. Os adversários da eutanásia religiosos dogmáticos, em geral não lhe deram o direito sequer de pensar em voz alta. É coisa própria das mentalidades entrevadas, dos que se sentem ungidos por forças superiores, dos que cevam suas idéias como se fossem bens supremos, perfeitos, inatacáveis.

Aos religiosos dogmáticos e intolerantes em geral, aos que sacralizam suas idéias e acham que sabem tudo na vida e do sofrimento, aqui vai um apelo: deixem o Jeson em paz! Ele já sofre o bastante com um filho que perdeu a liberdade de viver para tornarse um prisioneiro da vida. A eutanásia, caros intolerantes, pode ser, sim, um ato de amor.

Revista Veja, 140905

8. (UNIMONTES MG) Em qual das alternativas abaixo em verbo de conteúdo relacional está integrado um predicado nominal?

a) ”E o que se fez com esse pobre homem?”

b) ”Foi acusado de assassino...”

c) ”...[o filho] sem andar de bicicleta...”

d) ”Jeson virou a Geni de Franca...”

9. (UNIRIO RJ) "CARIOCA (...) FOI O NOME DADO EM VIRTUDE DO DEPÓSITO DE PIPAS DE ÁGUAS FRESCA."

A opção correta, quanto à sintaxe da oração acima, é:

a) o predicado é nominal.

b) o predicado é verbal.

c) o verbo, na oração, é transitivo direto.

d) EM VIRTUDE DO DEPÓSITO ... FRESCA é adjunto adverbial de consequência.

e) DE ÁGUA FRESCA é complemento nominal.

GABARITO

1. E

2. A

3. A

4. B

5. B

6. A

7. D

8. D

9. B